

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pals, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Eloquente expressão de sentimento o

CORTEJO DE OFERENDAS PARA O HOSPITAL DE BARCELOS

realizado no último domingo

Até o sol, desde ante-véspera, sereno e luminoso, se associou ao sentimento dos barcelenses pela grandiosa e eloquente expressão de solidariedade, que foi o cortejo de oferendas para o Hospital, de domingo último.

Ambiente que parecia proposital: ao calor da natureza, neste lindo dia de outono temperado, correspondeu o cáldo alvoroço do coração da nossa gente, que soube dar e dando a cantar deu duas vezes.

Magnífico o nosso povo, que pelas causas nobres não olha a sacrifícios: generoso na oferta, magnífico na boa disposição. Em benefício do comum, põe à ordem o celeiro, desbasta as matas, abre a cadeia, sem contudo comprometer o pão familiar, sem derrotar o patriotismo, sem desfalcar a economia. O espírito popular tem o sentido nato do equilíbrio e sabe que a generosidade quando é solidariedade não tem regras nem limites. Nem nunca deita a perder quem cumpre o dever. E há deveres sagrados que estão acima de tudo. Um deles é o da solidariedade humana.

Podemos dar-nos por satisfeitos, pode estar satisfeita a Administração, muito especialmente o Provedor da nossa Santa Casa, porque tivemos o feliz ensejo de ver com os próprios olhos a satisfação do dever pelo povo do concelho de Barcelos, ao corresponder, como correspondeu, ao apelo de auxílio, neste transe de dificuldades naturais da nossa Misericórdia.

Percorreu a Mesa do Hospital, em magnífica jornada de generosidade, o nosso vasto concelho. Quase todas as aldeias têm dificuldades, algumas sérias, com problemas locais. Todas são pobres e vivem do único recurso do trabalho agrícola. Mas a porta do pobre nunca se fecha a quem precisa e pede auxílio. A prová-lo está o cortejo de oferendas de domingo último, em que tan-

tos, muitos de longe, vieram em admirável jornada de generosidade e sacrifício pessoal.

Há três sentimentos populares que, negá-los, seria negar a nossa gente: o temor de Deus, que no fim e ao cabo nem arredio anda do aparentemente impio; o amor sagrado da Pátria, contra o qual hão-de desfazer-se inutilmente o sinistro egoísmo do calculista e do abominado gesto dos degenerados e traidores; e a solidariedade, cristãmente preferimos chamar-lhe a caridade, que dá ao homem nobreza de seres superiores.

Conhecida e respeitada esta trilogia, não é difícil o êxito de qualquer empresa que sabe acorrentar-se a estas constantes, permanentes e ternas da personalidade humana. Aí fica mais uma prova, o cortejo de oferendas deste povo que, dando constantemente, não se cansa de dar. E porque não se cansa, dá alegremente, dá cantando, como fez domingo último, nesta jornada esplendorosa que cada vez mais nos faz crer e esperar nos destinos da Grei.

Pouco faltaria para as 15 horas, quando o cortejo, organizado no largo da Graunja, se pôs em movimento, encaminhando-se para o Campo da Feira, seguindo pela alameda junto ao Hospital e passando junto à tribuna, armada à esquerda

do portão principal, onde se encontrava, na presidência, o Dr. Francisco Leandro Pessoa Monteiro, Governador Civil do Distrito e, à sua esquerda: Dr. Armando do Vale Miranda, Provedor da Santa Casa; Deputado Dr. Nunes de Oliveira; Dr. Aires Duarte, director Clínico da Misericórdia; Dr. Vítor Manuel Almeida Devezas, Delegado do Ministério Público no Tribunal de Barcelos; Dr. Joaquim Furtado Martins, Ministro da Ordem Terceira Franciscana; e à direita da Presidência: Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Dr. Vítor António Marques, Vice-Presidente da Câmara; Arcipreste Rodrigo Alves Novais, Vice-Provedor da Santa Casa e o Prior de Barcelos.

Abriu o cortejo um grupo de gaiteiros, com os tradicionais tambores e bombos; seguiu-se a representação de Barcelinhos e, numerosa e generosa, a de Míddes; depois, Santa Leocádia do Tanel, Vila Coiva (uma viatura, com o tejadilho todo ornamentado com notas de conto, ao todo 24 500\$00), Vilar do Monte, Arcozelo, Salvador do Campo, São Pedro de Aivito, Alheira, Lugar da Cadeia Nova, Casa de S. João de Deus (com o porco já tradicional), Gamil (representação nú-

(Continua na 2.ª página)

UM BARCELENSE, humilde e bom, merecedor da gratidão dos barcelenses

Já *Jornal de Barcelos* afirmou que o mérito nada tem com a humildade, que até lhe dá mais realce.

A humildade é mais essencial no cristão: quem não for simples e humilde, como as criancinhas, não verá o reino de Deus. Esta é talvez a mais aliciante das virtudes cristãs: Foi a humildade cristã da nobreza romana que — em contraste com a irredutível e desumana soberbia pagã para com os servos — ao irmanar senhores e escravos nos mesmos sentimentos e na mesma vida, que mais convenceu e mais homens trouxe para o cristianismo.

Aliás o valor verdadeiro é simples e humilde.

Negar a humildade, pela palavra ou pelos actos, é negar o cristianismo, negar a civilização de que nos orgulhamos.

Ao afirmar haver um Barcelense humilde, de modo algum excluimos a ideia de ele ser bom.

E não será bom um homem simples do povo, que se sacrificou durante 50 anos pelo semelhante?

Vimo-lo durante uma vida, relativamente longa, em luta contra a calamidade, a levar auxílio e socorro a quem estava em perigo.

Vimo-lo, quantas vezes, a arriscar a própria vida pelo semelhante, não platonicamente, mas realmente.

Vimo-lo a desprezar comodidades, a deixar os próprios interesses pessoais, a abandonar o descanso e

(Continua na 2.ª página)

Dr. MANUEL HENRIQUE MOREIRA

Este nosso ilustre e dedicado amigo, digno Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, em busca de saúde, foi até Inglaterra, onde sofreu com êxito delicada intervenção cirúrgica.

Estimamos do coração o melhor resultado da operação, para que possa continuar e dar-nos ainda durante muitos anos mais a honra da sua dedicação e amizade.

O Director Geral de Urbanização

EM BARCELOS

em estudos de problemas citadinos e concelhios

Sábado último esteve em Barcelos, para estudo do programa que nos serve de epígrafe, o Ex.º Senhor Director Geral de Urbanização, o qual, acompanhado do Governador Civil do Distrito, do Deputado Nunes de Oliveira, e do Director dos Serviços de Urbanização de Braga, se reuniu e fez várias visitas com o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, acompanhado dos Técnicos, Eng.º Telmo Barbosa, os Arquitectos Fernando Augusto, Carlos Loureiro, Pádua Ramos e Lúcio Miranda, do Eng.º Municipal, do Chefe da Secretaria da Câmara e do Agente Técnico da mesma.

A visita e os estudos feitos resultaram altamente proveitosos, tendo sido versados os assuntos seguintes:

Urbanização da área do Mercado actual com a previsão da parte anexa a expropriar

Tendo-se encarado o tipo das edificações para ali previstas;

Palácio da Justiça e Casa dos Magistrados

A implantação do Palácio da Justiça e das Casas dos Magistrados foram objecto de demorado estudo, tanto mais que as soluções diversas que anteriormente estavam delineadas, eram de molde a determinar uma decisiva localização.

Pavimentação da Rua D. António Barroso, desta cidade

Foi directamente constatada a necessidade imperiosa da pavimentação desta Rua, crescendo que a circunstância que foi salientada e tomada na devida conta de tal pavimentação ser inaugurada no «cinquentenário da morte daquele Missionário», ou seja, no próximo ano.

Urbanização da Quinta do Aparício

Pelos architectos Carlos Loureiro e Pádua Ramos, foi presente o esboço da urbanização da Quinta do Aparício e ajustadas certas dúvidas à mesma urbanização concernentes.

Avenida Alcides de Faria

Reconhecida foi também a necessidade do arranjo e alargamento da faixa de rodagem desta Avenida.

Escola Técnica

Dentro de poucos dias se tratará das diligências no sentido de vir a obter-se a declaração de utilidade pública urgente da expropriação

dos terrenos para a implantação do edifício da Escola Industrial e Comercial para que se não venha a protelar uma realização de alto interesse para este concelho.

Escolas Primárias da cidade

Foi reconhecida a necessidade agora exposta de se proceder à construção de edifícios para instalação das escolas primárias desta cidade a distribuir por diversos núcleos da sede do concelho, pois que não é aconselhável que estas funcionem na sua totalidade no mesmo edifício, ou seja na Escola Gonçalo Pereira, onde há anos estão provisoriamente.

Assim, o imóvel actual poderá ter destino que outras necessidades mais próprias impõem.

Estradas e Caminhos Municipais

Sendo de comprovada necessidade a reparação e conservação das estradas e caminhos municipais, neste concelho, em grande número e considerável extensão, ficou estabelecido que se fizesse o planeamento de tais realizações com a prioridade que as necessidades mais impuserem, e por forma a que seguramente e anualmente se vá dando execução a tal plano, de maneira que o mesmo efective regularmente e não com carácter isolado e eventual, sem observância de uma planificação que de facto é garantia e base de execução.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

«Dois Albus Literários dum Poeta Portuense»

por MIRANDA DE ANDRADE

Com amável dedicatória do autor, que agradecemos, recebemos a Separata do Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos, n.º 14, com este novo trabalho, DOIS ALBUS LITERÁRIOS DUM POETA PORTUENSE.

O antigo Reitor do Liceu Sá de Miranda, conterrâneo ilustre enamorado das coisas barcelenses, a que dedica o melhor da sua devoção, cultor esmerado e verdadeiro conservador dos valores espirituais, que procura actualizar e reviver, dedicou agora os seus cuidados à divulgação de dois álbuns de Joaquim de Lemos, «poeta e prosador elegante», repositório de boas poesias de bons autores, de desenhos e caricaturas e de cartas autógrafas de João de Deus, Antero de Quental, António Nobre e outros, documentos de interesse para os estudiosos.

Mais um bom serviço de Miranda de Andrade à cultura.

Música no NATAL

Voltaremos a ter música nas ruas na próxima quadra do Natal, a mais festiva e a mais alegre do ano.

É iniciativa de um grupo de jovens, que se dão a este trabalho por altruísmo e para fins culturais.

Merecem, por isso, o apoio de todos nós e ainda dos comerciantes, a quem irão solicitar ajuda para a sua iniciativa, digna de todos os louvores.

A música e a ornamentação nas principais ruas, no Natal, é já tradição, que deve manter-se e, se possível, até melhorar.

Será exteriorização simpática da alegria que, pelo menos naqueles dias, reina em todos os lares.

A Igreja da Senhora do Terço

(Continuação da quarta página)

Monumentos Nacionais a bondade de enviar os seus técnicos estudar localmente, em face das realidades e em conjunto com os técnicos da Comissão de Obras, o modo mais prático de se realizarem os trabalhos. Imediatamente, por telegrama da Secção do Norte, foi decidida uma reunião de todos na igreja, a qual teve lugar no dia 31 de Outubro passado.

Verificando-se que os painéis são de boa bitola de castanho em bastante bom estado, embora com pontos bastante deteriorados pela corrupção do tempo que não perdoa e pelas chuvas que ali penetram há dezenas e centenas de anos, e vendo-se ainda que a estrutura de cainbraria se encontra em bom estado dum modo geral sendo toda de castanho, decidiu-se não se descerem os painéis e proceder-se oportunamente à sua limpeza e segurança por cima e por baixo, deitando-se-lhe depois determinado ingrediente preservante do apodrecimento, tudo se devendo fazer aos poucos com o telhado descoberto. Só depois dessa delicada operação se procederá à colocação duma esteira de cimento armado com material pré-fabricado e anti-fogo, a qual finalmente será coberta com telha lusa dupla patinada.

Será ainda restaurada a placa da sineira e seus anexos que oferecem perigo; será segurada a parede exterior que junto do coro mostra uma fenda de mais de dez centímetros, a qual exige reparação urgente; serão feitos outros restaura e melhoramentos, alguns dos quais já se estão realizando como a restauração dos altares, etc. Foram removidos os altares modernos, que destoavam numa igreja desta categoria, bem como as sanefas das portas interiores, reconduzindo-se assim, a pouco e pouco, este templo à pureza original da sua arte.

Há um importante contratempo a vencer e é o mau tempo, próprio desta época do ano entre nós. Estas obras não se poderão facilmente executar em quadras inverniais. Por essa razão a Comissão de Obras requereu ao senhor Ministro a prorrogação do prazo fixado, e aguarda um favorável despacho dadas as características dos trabalhos a efectuar, que são aliás de tamanha responsabilidade.

A Comissão continua esperançada em poder conseguir a outra metade da quantia necessária para as obras. Se de outro modo não puder realizar os seus desejos, bem terá de recorrer à generosidade do público, não só da cidade mas do concelho, para salvaguardar um dos melhores tesouros artísticos do seu património barcelense, o melhor cartaz turístico para oferecer aos estran-

geiros que nos visitam, como já nestas colunas foi provado por testemunhos altamente categorizados.

A propósito, uma queixa e uma lição: Em fins do verão passado um turista inglês, com residência em Roma, entrou na nossa igreja, por lhe ficar na passagem, maravilhando-se da sua beleza artística que muito apreciou durante mais de duas horas, desejando saber tudo em pormenor, fotografando muitos objectos e motivos de arte.

Ficou porém surpreendido, porque «este repositório de tanta beleza», como dizia, figurasse num prospecto que o nosso Turismo lhe oferecera para guia, apenas com o simples nome de *Igreja do Terço*, sem mais, sem qualquer esclarecimento que despertasse a atenção dos visitantes, procedendo aliás de forma diferente com outros prédios e lugares ali registados. Essa surpresa mais se acentuou ao verificar que nem uma cruz manuscrita havia ali a indicar a importância extraordinária deste templo como obra de arte, enquanto que muitas dessas cruzes sinalizavam outros lugares e prédios como sendo muito importantes e os mais dignos de serem visitados e admirados, os quais, dizia ele, eram de bem pouco interesse e de quase nulo valor em comparação com esta belíssima igreja.

Apelidou de inconcebível tal facto, muito de lamentar pelo que revelava... e por ser prejudicial a quem nos visita, por vezes com grandes sacrifícios, na ânsia de admirar as nossas melhores belezas. A todos nos aproveita a lição do inglês que não nos foi dada *para inglês ver*.

P. A.

As Louças de Barcelos

(Continuação da quarta página)

da de louças que não indiquem o país de origem. Em Portugal, devia ser obrigatório a marca, a garantir a origem e a qualidade.

Também o Condicionamento Industrial, e mais ainda o Código da Propriedade Industrial, deviam intervir em algumas particularidades. Informaram-me que as disposições legais dum e outro estão a ser estudadas para alteração. Oxalá eles venham, com as alterações, resolver os problemas nos pormenores que lhes dizem respeito. Mas para tudo isto seria ideal um trabalho de campo, antes das resoluções no gabinete.

M.

(1) Não deveria o Museu de Cerâmica recolher um exemplar de cada legenda que fosse possível adquirir?

O CORTEJO DE OFERENDAS PARA O HOSPITAL DE BARCELOS

(Conclusão da primeira página)

trida), S. Fins do Tamel e Abade do Neiva, a marcar lugar de destaque pelo volume da oferta e a boa disposição da sua gente; e a seguir, Encourados, Rio Covo Santa Eugénia, Moure, Carvalhal (generosa, como sempre), Alvelos (exuberante também), Martim, Manhente (garbosa na sua cerâmica, sua boa oferta), Airó, Silva, Fragoso, Rio Covo Santa Eulália, Adães e Carapeços; e as estridentes representações de Vila Frescainha, São Martinho e S. Pedro, freguesias de que, por certo, ninguém ficou em casa; depois, Igreja Nova, Balugães, Barqueiros (admirável em generosidade com o total de uns 30 contos), Fornelos, Bastuço Santo Estêvão, S. Miguel da Carreira, Minhotães e, finalmente, Viatodos, esta acompanhada do seu grupo folclórico infantil, que se exibiu com agrado para a presidência, da tribuna.

Aquelas as freguesias que se incorporaram no cortejo, com ofertas de géneros, madeira, animais, materiais de construção e numerário.

Em dinheiro, participaram as freguesias seguintes: Aborim, Tregosã, Durrães, S. João de Bastuço, Panque, Vila Sêca, Lama, Milhazes, Santa Maria de Galegos, Carvalhas, Cristelo, Grimancelos, Chavão, Várzea, Cossourado, Perelhal, Góios, Faria, Chorenta, Paradela, S. Martinho de Alvito, Creixomil, Vilar de Figos, Gilmonde, Monte de Fralães, Tamel São Veríssimo, Sequiade, Barcelos, Barcelinhos, Remelhe e Pereira.

Eventuais omissões serão rectificadas no número próximo.

Segundo conseguimos calcular, no acto, o rendimento do Cortejo, só em dinheiro, deve ultrapassar os 400 contos, ao que há a acrescentar o rendimento das ofertas em géneros, madeiras, materiais e outros, o que só oportunamente será apurado.

Enfim, uma jornada memorável, como dissemos, que fica assinalada brilhantemente nos anais de Barcelos.

AGRADECIMENTO

da Comissão do Monumento a João Duarte

(Conclusão da quarta página)

personalidade forte a irradiar energia e bondade, através de uma vida criadora e edificante — também reflecte a envergadura, o sentido de justiça e o espírito de dedicação dos ilustres comissionados, em feliz congregação de valores e esforços, nem sempre reais ou actuantes noutras diligências idênticas e que por isso fracassam. E pois em si mesma que são pertinentes as congratulações, acompanhadas de votos, sentidos e verdadeiros, de continuidade para o seu exemplo.

Pedem-nos a publicação das contas, com cuja divulgação se dissolve a Comissão Executiva, as quais, segundo nota recebida por nós, são as seguintes:

Contas do Monumento

RECEITA	
CONTRIBUIÇÕES	
Total das recebidas	343.550\$00
DESPESA	
EXPEDIENTE	
Impressos e selos postais	2.082\$30
Deslocações a Braga, Porto, Lx.	5.482\$00
MONUMENTO	
Escultura e bronzes	150.000\$00
Piñito, coluna e base, em granito lavrado	59.665\$00
Assentamento e alicerces	21.068\$60
URBANIZAÇÃO/PRACETA	
Pedra de calcário e basalto para a calceta à lisboeta	7.838\$00
Pedra, areia, transportes e mão de obra	34.277\$00
Serviço de calceteiro	18.440\$00
Electrificação (Chenop e mat.)	6.518\$60
ACTO INAUGURAL	
Banda de música	2.700\$00
Foguetes	370\$00
Serviço de ordem (P. S. P.)	500\$00
Recepções	4.031\$70
Ornamentação e tribuna	2.900\$00
Serviço fotografico	730\$00
Serviço sonoro	1.500\$00
Pergaminho	500\$00
LIVROS	
«João Duarte — Um Homem, uma Obra» e «Inauguração do Monumento a João Duarte»	25.000\$00
TOTAL — Esc.	343.550\$00

Barcelos, 24 de Outubro de 1967.

PELA COMISSÃO:

Pres. — Arcipreste Rodrigo Alves Kovais
 Tes. — Manuel Pereira da Quinta Júnior
 Sec. — António José de Sousa Costa.

UM BARCELENSE

humilde e bom, merecedor da gratidão dos barcelenses

(Conclusão da primeira página)

o trabalho, de dia e de noite, sem mira em recompensas, louvores ou vaidades.

Sempre abnegadamente, sempre humildemente.

E durante 50 anos — uma vida de devoção e sacrifícios pelo semelhante!!!

Acto verdadeiramente heróico, a justificar, a exigir a consagração do herói, que herói é.

Conhece-o Barcelos inteiro. Na mocidade, fora ídolo desportivo, que fez delirar as massas. Presentemente é humilde funcionário municipal e foi sempre brioso elemento dos gloriosos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

E dever da Corporação, que tão dedicadamente serviu e serve, consagrá-lo nas suas bodas de ouro de Bombeiro, é dever de Barcelos inteiro homenageá-lo, como merece. Aqui está mais um em quem justiça deve fazer-se.

O seu nome, todos o adivinham, António Fernandes.

Bem haja e que o seu nome e seu exemplo sirvam de modelo à mocidade de hoje e de sempre!



CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

Necessariamente que não é nosso propósito diminuir ou realçar o comportamento das equipas do Gil Vicente e do Santa Maria. Frizar, será o termo, as suas possibilidades para jogos-futuros já se nos torna mais apetecível e, quiçá, avaliar de certo modo as certezas que ora se apresentam e bastante mais tarde se hão-de definir.

O Gil Vicente está a tomar o escalão que lhe compete e que forçosamente há-de manter, ou seja, enquadrar-se nos quatro grupos primeiros, doutra forma a oscilação poderia acarretar vezes sem conta e desmoralização sem fim.

Por sua vez o Santa Maria tem arrostado com o factor de logo de entrada se bater com os mais fortes, tanto em casa como fora, mas isso de nenhuma maneira quer dizer que, ao fim e ao cabo, vão vá ocupar, no nosso entender, o lugar que lhe compete. De certeza auguramos-lhe o sexto ou sétimo lugar na classificação geral no fim da prova.

Isto porque, conquanto o Gil Vicente tenha mais preocupações de ordem de classificação e responsabilidades inerentes para o salto para a 3.a Divisão Nacional, e mira para a 2.a Divisão, como lhe compete, ainda na época em curso, o

À sombra da Cruz

D. Teresa de Jesus Pereira Rios

Faleceu, na pretérita terça-feira, confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a Sr.a D. Teresa de Jesus Pereira Rios.

A saudosa extinta era mãe extremosa das Sr.as D. Maria Augusta Pereira e D. Maria dos Prazeres Pereira Amaral, e sogra dos Snrs. João Dias Amaral Júnior e Augusto José Pereira. Era também tia das Sr.as Professoras D. Maria da Glória Pereira Amaral Ferreira e D. Lucília Arlete dos Anjos Pereira Amaral e dos Srs. Dr. Carlos Augusto Pereira e Jorge António Pereira e ainda da Sr.a D. Maria Rosa de Vasconcelos Pereira e do Sr. José Augusto da Silva Ferreira.

O seu corpo ficou sepultado em jazigo de Família, no Cemitério Municipal desta cidade.

Jornal de Barcelos apresenta à família enlutada sentidos pêsames.

D. Elvira Gomes Barroso

Causou profunda emoção em Barcelos a morte da Sr.a D. Elvira Barroso, conhecida e estimada benemérita, que pela terra passou fazendo o bem.

A sua morte é grande perda para Barcelos, para as instituições de caridade e para os pobrezinhos, que ficam privadas de benfeitoria generosa.

E mais uma daquelas pessoas que encarnavam as virtudes de nossos maiores, de que deixaram vivo exemplo com a sua passagem terrena.

A veneranda Senhora falecera em sua casa de Lisboa, ficando depositada no Cemitério do Prado do Repouso, no Porto, em jazigo de família.

As nossas sentidas condolências à Ex.ma Família, nomeadamente ao neto, Senhor Dr. Nuno Barroso e esposa, Sr.a D. Maria José Vilhena Barroso.

Visita das Alunas da Escola do Magistério Primário de Braga

As alunas mestras da Escola do Magistério Primário de Braga, estiveram nesta cidade, na tarde de quarta-feira, percorrendo em visita de estudo várias terras do Minho, acompanhadas dos professores e do director, Dr. Olindo Casal Pelayo.

Santa Maria arredou de vez o fantasma da descida da I Divisão Regional, esclarecido como está, de que nem que seja o último, neste Campeonato, tal acontecerá.

Em letra de fôrma isto quer dizer que o Gil Vicente terá que exigir sempre e mais de si, contribuindo para tanto e muito os seus anseios, para que se realize a certeza de entrada na disputa do mais alto nível — 3.a Divisão Nacional.

Por sua vez o Santa Maria, cuidando somente, doravante, ter comportamento meritório e galhardo na prova, resta-lhe só apetrechar melhor os seus elementos e naturalmente irá para o tal citado lugar, porque é lícito dizer que tem capacidade e atletas para tanto. Assim o queiram e compreendam, porque Roma e Pavia não se fizeram num dia...

Ainda, e por outro lado, acrescentaremos que esta rivalidade — entre irmãos — é salutar, já que e como quer que seja, deu-nos uma nova vitalidade e outro entusiasmo, arredando o marasmo em que vivíamos em matéria de simpatizantes, adeptos e prosélitos.

O Gil Vicente é morgado por direito e de direito. O Santa Maria é irmão legítimo, nunca por hipótese bastardo. Simplesmente quis, de um dia para outro, tomar de arremedo a posição, fortuna e terras do seu irmão mais velho, mas sempre com correção, nobreza e simplicidade. Não esteve pelos ajustes «morgado», e vai daí, logo tratou de se acautelar, para que não perdesse fazenda, bens e fortuna.

Os anseios são justíssimos dum e doutro lado! A questão esteve patente no último domingo, em que o irmão mais novo saltou ao «terreiro» do morgado e quis explicar a razão do direito que lhe assiste de discutir a posse da posição. Fê-lo com muita nobreza e correção. Saiu vencido mas não diminuído, já que e esclarecidamente disse a razão da sua existência e teimosia em se bater com armas iguais.

Até aí está muito certo e é de louvar o empertigamento, porque nesta demanda também empenhou fazenda, bens e fortuna. Proverá que para os rivais — deles irmãos — exista sempre o mesmo calor e empertigamento, e que nunca se deixe tomar aquela erva daninha que é a amaldiçoada inveja, inveja do seu irmão, clara está!

O bom, para não dizermos o óptimo, seria existir nas nossas redondezas não um, mas dois «morgados»...

Campeonato Regional da I Divisão

(7.a Jornada)

Resultados gerais:

Gil Vicente — Santa Maria, 1-1
 Taipas — Riopele, 0-0
 Fão — Vianense, 0-3
 Fafe — Prado, 3-1
 Monção — Ancora Praia, 2-0
 Limianos — Esposende, 2-0
 Oliveirense — Valdevez, 1-1

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	7	7	0	0	28	5	14
Vianense	7	5	2	0	17	4	12
GIL VICENTE	7	4	1	2	21	12	9
Desportivo Riopele	7	3	3	1	22	11	9
Desport. de Prado	7	3	2	2	15	12	8
Monção	7	2	3	2	12	17	7
Fão F. C.	7	2	2	3	10	14	6
Taipas	7	2	2	3	12	16	6
Limianos	7	2	2	3	12	15	6
Âncora-Praia	7	1	3	3	7	10	5
Valdevez	7	2	1	4	11	13	5
Esposende	7	2	0	5	9	23	4
Oliveirense	7	1	2	4	9	24	4
Santa Maria	7	1	1	5	9	18	3

Jogos para domingo:

Prado — Gil Vicente
 Santa Maria — Limianos
 Riopele — Fão
 Valdevez — Fafe
 Vianense — Oliveirense
 Ancora Praia — Taipas
 Esposende — Monção

(Continua na 3.ª página)

EM BRAGA

na CASA DAS MALHAS e CASA DOS ATOALHADOS continua aberta a Grande FEIRA DAS MALHAS

com bons artigos e aos melhores preços. — Aqui descriminamos alguns artigos em SALDO:

- | | | |
|---|---|---|
| COBERTORES grandes e baratos c/ lâ a 47\$50; 2 faces, grandes-fibra a 120\$00; Fantasia-grandes-fibra a 60\$00; Grandes c/ 60". lâ a 65\$00 e 80\$00; Grandes c/franja a 85\$00; Em mescla a 17\$50 e 22\$50; Para Bêbé a 8\$50, 10\$00 e 14\$00. | SALDOS / CAMISOLAS FELPUDAS para Homem a 27\$50, 30\$00 e 35\$00. | MALHAS PARA HOMEM Coletes de lâ c/ m/ a 70\$00, 85\$00 e 95\$00; Pullovers de lâ a 45\$00; 60\$00 e 75\$00; Camisolas c/ gola alta a 27\$50, 35\$00 e 90\$00. |
| MALHAS DE SENHORA - Blusas de lâ e fibra a 35\$00, 45\$00 e 50\$00; Blusões de lâ-fibra a 50\$00, 70\$00 e 95\$00. Casacos de lâ e fibra a 50\$00, 60\$00, 70\$00 e 80\$00. | CAMISOLAS interiores para Criança, a 3\$00. | CAMISAS DE MUSSE (NYLON) para Homem a 65\$00 |
| Mi'hares de pares de PEÚGAS PARA HOMEM, de seda e musse a 2\$50. | SOQUETES de lâ a 2\$50. | CAMISAS DE NOITE, de flanela, para Senhora, c/ rendas a 40\$00. |
| | PARA CRIANÇA - Ceroulas de malha a 12\$50. | CAMISAS DE FLANELA p/ Homem a 25\$00 e 35\$00. |
| | CAMISOLAS INTERIORES c/ LÃ para Senhora a 16\$00. | PIJAMAS felpudos e malha p/ senhora a 35\$00, 75\$00 e 85\$00. |
| | LUVAS para Homem e Criança a 4\$00, 5\$00 e 10\$00. | |

CARTAZ DESPORTIVO

(Conclusão da 2.ª página)

Gil Vicente, 4 - Santa Maria, 1

Jogo em Barcelos (Campo A. Ribeiro Novo).
Árbitro: Amadeu Matos (Viana do Castelo).

Os grupos formaram:
Gil Vicente - Felismino; Ferraz, Lourenço, Cibrão e Lopes; Litos e Nogueira; Machado, Souzainha, Mesquita e Raul.

Santa Maria - João Manuel (Jorge); Macedo, Canário, Seródio e Cândido; Jaburu (Falcão) e Máriño; Clarito, Silva, Zé Tó e Campos.

Ao intervalo: 3-1.
Marcadores: Sousa (2), Raul e Machado marcaram pelo Gil Vicente.

O Santa Maria marcou por intermédio de Clarito.



Campeonato Regional de Juniores

4.ª JORNADA - (Zona Norte)

Resultados gerais:

Limianos - Monção, 0-1
Valdevez - Vianense, 0-6
Valenciano - Santa Maria, 3-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Gil Vicente	8
Vianense	8
Valenciano	6
Monção	6
Limianos	2
Santa Maria	0
Valdevez	0

O Gil Vicente nesta jornada descansou, deslocando-se no próximo domingo a Monção.

OUTROS CAMPEONATOS

Reservas

Tem início no próximo sábado o Campeonato de Reservas, deslocando-se o Gil Vicente a Fafe.

Juvenis

No próximo dia 3 de Dezembro inicia-se esta tão aliciante prova, jogando o Gil Vicente em casa contra o Limianos.

— O Santa Maria desloca-se a Braga.

GUMAR

Instituto de Beleza SALÃO AZUL

BOUTIQUE E CABELEIREIRO

Messagens e maquilhagens. Eliminação do azeite e todos os tratamentos de beleza

SALÃO AZUL
Telef. 82592 - nesta cidade

Tribunal Judicial de Barcelos

Vilar de Figos, 6

Anúncio

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo Tribunal Judicial desta comarca e cartório da primeira secção, pendente um processo promovido por Eufémia da Costa Ferreira, casada, doméstica, da freguesia de Fragoso, desta comarca, requerendo o suprimento de consentimento de seu marido André da Costa Louro, ausente em parte incerta da Argentina e com a última residência conhecida naquela freguesia de Fragoso, alegando para tal que há cerca de dezoito anos o marido emigrou para a Argentina, sem nunca ter dado notícias e que tendo duas filhas em França, elas e os maridos insistem para que ela requerente vá para junto deles, o que não lhe é possível legalmente emigrar sem para tanto ver suprido judicialmente o consentimento do referido seu marido. Para o efeito é citado àquele André da Costa Louro, por éditos de trinta dias, que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, para no prazo de oito dias, depois de findo o prazo dos éditos, deduzir, querendo, oposição ao pedido do suprimento de consentimento acima referido, e oferecer logo o rol de testemunhas que não poderá exceder a oito e requerer os outros meios de prova.

Barcelos, 24 de Outubro de 1967.
O Escrivão de Direito,
Aires Augusto da Silva
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
António da Costa e Sá
(«Jornal de Barcelos», n.º 918, de 16-11-967)

Cinema Gil Vicente

Hoje, às 21,30 horas, apresenta um dos filmes mais impressionantes dos últimos anos:

INFERNO NO PACIFICO
A história filmada de uma guerra! A morte arrebatou, cruelmente, muitos dos seus fotógrafos. História verídica, baseada em factos!

Como complemento será apresentada a comédia:

NO PARAÍSO DOS NOIVOS
Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, dia 19, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme apaixonante e espectacular:

ÁGUIAS EM ALERTA
Emocionantes conflitos humanos. Dramatismo e acção.
Para adultos.

Pensão-Restaurante Pinto Bessa

(1.ª CLASSE)

Rua da Estação, 56 - PORTO - Em frente à Estação Central de Campanhã
Todo o conforto moderno. Quartos com casa de banho privativa. Aquecimento central (chaufage)

Amplio local para estacionamento de viaturas.

Trabalhos da estrada

Foram finalmente iniciados os trabalhos de construção da nova estrada que vai ligar esta freguesia à de Barqueiros e que muito vai beneficiar a população destas freguesias.

Esta nova via, que está sendo construída ao nível das exigências actuais, já há muito que fazia sentir a sua falta, pelo estado em que se encontra a estrada velha, principalmente durante o Inverno, altura em que se transforma num verdadeiro charco, tornando-se intransitável aos veículos e às pessoas que a tenham de utilizar.

A concretização desta obra fica a dever-se inteiramente ao Sr. Presidente cessante da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Luís Fernandes Figueiredo, a quem rendemos justa homenagem por tão proveitoso e útil empreendimento.

Festa de anos

Festou mais um aniversário natalício, no passado dia 22, o Reverendo Padre José Carneiro, ilustre pároco desta freguesia. Apesar desta data ter passado despercebida, não podemos deixar de o felicitar, desejando-lhe longos anos de vida.

De França

Vindo de França, esteve alguns dias nesta freguesia, de visita a seus familiares e amigos, o Sr. Francisco da Silva Alves, que já regressou novamente a França, onde voltará a retomar a sua actividade. Retribuímos-lhe os cumprimentos, desejando-lhe muitas felicidades.

—C.

PELO HOSPITAL

Internamentos de 30 a 6

Cirurgia	9
Maternidade	12
Otorrino	5
Pensionistas de 1.ª	2
Pensionistas de 2.ª	3
Pediatria	3

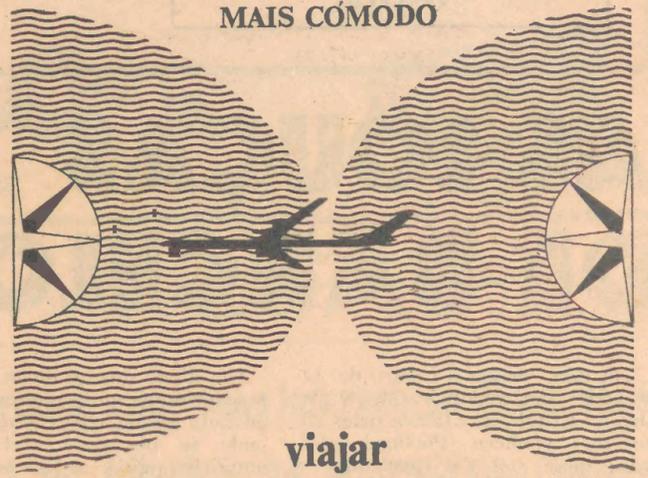
Serviço de Urgência

Homens	24
Mulheres	27
Crianças	15

Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Senhor António Vieira Rosas, em serviço de soberania.
Gratos pela deferência.

MAIS RÁPIDO
MAIS ECONÓMICO
MAIS CÓMODO



viajar
de avião para o

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

COBERTURAS E EMPENAS
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL



Locais das
propriedades e
serviço
permanente:

Reboleira
— Cidade Jardim
AMADORA

Telefone, 933670

LISBOA — Rua
Conde Redondo,
53-4.º - Esq.

Telefones — 45843
e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ — Rua
D. Maria I, 30 —

Telefs. 952021/22

ANUNCIA a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à TAXA DE 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.

radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Faça a sua publicidade no «Jornal de Barcelos»

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

AS LOUÇAS DE BARCELOS

Há dias, visitou o Centro do Artesanato, um cavalheiro de S. Pedro do Estoril, que falava pelos cotovelos; conhece «Portugal inteiro»; disse mal dos «nortenhos» e de tudo que é «nortenho». Mas para aqui só interessa o que disse acerca das louças, e interessa apenas, nos pormenores em que poderá ter razão. Ele não tolera que se chamem *louças de Barcelos*, às louças que, afinal, são de outras localidades — disse e continuou — e muitas destas louças até apresentam vários dizeres a confirmarem que a sua origem não é Barcelos. Citou RECORÇÃO DE ALCOBAÇA e outras legendas, como exemplo, para confirmar a sua asserção (1).

Não há dúvida que a confusão é enorme.

Não há, nas louças de Barcelos, qualquer marca a identificá-las, salvo casos muito raros. O fabricante alega que não tem tempo para lhes pôr a marca. Mas tem tempo para lhes gravar ou pintar todas as legendas (e verdadeiros disparates muitas vezes), que os clientes lhes pegam. E nem leva, por esse trabalho, mais caro. O comprador diz os dizeres que deseja e nada mais é necessário.

Este pormenor das louças de Barcelos já vem de longos anos. Para a ilha da Madeira despacham-se centenas de caixotes, muitos milhares de peças de louças, decoradas com um enfeite em alto-relevo onde se lia: SOUVENIR OF MADEIRA; e antes deste enfeite, as mesmas louças eram gravadas, em baixo-relevo, com os mesmos dizeres, por meio dum carimbo tipográfico. Mas as localidades que receberam louças de Barcelos com o nome delas não tem conta: foram todas as que o desejaram e ainda continuam a ser todas as que o desejem. E assim, essas louças, não são de Barcelos...

Isto ainda dura e durará. Tenho aqui presente um postal que nos foi enviado no dia 1 de Outubro findo, onde se nos pede: — «Desejando adquirir alguns artigos de louça com a legenda LEMBRANÇA DE MARVAO, muito agradecida o favor de me enviar todas as informações possíveis acerca do assunto, a fim de podermos entrar em pormenor». — Estes pedidos são muito frequentes e todas as fábricas os atendem com a maior solicitude.

Portanto, não é a falta de tempo que impede o fabricante de marcar as suas louças, mas sim a sua ignorância, a falta de noção do valor da propaganda; mas ainda os armazéns, que regeitam toda a louça marcada, e os esirangeiros, especialmente os ingleses, que também a não aceitam. Apenas toleram, por o não poder evitar, a palavra PORTUGAL ou MADE IN PORTUGAL. Consequentemente, o fabricante, se marcar, não vende...

Assim, as louças de Barcelos, são de toda a parte menos de Barcelos. Quem não se der ao trabalho dum estudo minucioso, cai realmente na confusão, e estes casos criam problemas. Tanto mais que, muitos oleiros de Barcelos se espalham por todo o País e pelo estrangeiro, levando com eles a sua técnica que, de uma maneira ou de outra, vão reproduzir nessas localidades. São em grande número os que vão servir outros centros cerâmicos e ignora a existência de um único ceramista que venha, ou tenha vindo, de fora, para cá trabalhar em louça.

Penso que isto só poderá ser remediado por meio duma lei que obrigue o fabricante a marcar a sua produção e proibindo a venda da louça que não autentique o seu fabricante, sob pena de apreensão dos produtos.

Na Inglaterra é proibida a entrada...

(Conclui na segunda página)

Agradecimento da Comissão DO Monumento a João Duarte

Recebeu *Jornal de Barcelos* amável ofício da Comissão Executiva do Monumento a João Duarte, a agradecer a nossa colaboração na homenagem a este ilustre Barcelense, com a estátua inaugurada solenemente, em 9 de Julho findo.

Realmente *Jornal de Barcelos* anuiu à ideia desde a primeira hora e fê-lo por ser acto de justiça, que teve a adesão e a solidariedade de bons barcelenses e de inúmeras e ilustres personalidades de quase todo o país, como é do conhecimento geral.

Assim e como o jornal está ao dispor de todas as causas boas e justas, que prestigem ou sirvam Barcelos e os barcelenses, nada mais fizemos que cumprir o dever. O jornal não é nosso, mas de todos. Deste modo é que entendemos a missão da Imprensa.

Nada por isso tem de agradecer-nos a Comissão Executiva.

Nós é que devemos felicitar-lhe pela sua empresa e pelo êxito, invulgar, o qual — se resultou do mérito e das virtudes do homenageado,

(Continua na segunda página)

SOCIEDADE Aniversários

Quinta-Feira, 16

D. Maria Amélia Fernandes de Sousa, D. Júlia Matos Lopes de Almeida, Menino António Miguel Macedo Coutinho e Menino Guilherme Ferros Pimentel.

Sexta-Feira, 17

Dr. Nuno Barroso e Menino Mário Constantino Araújo Leite Silva Lopes.

Sábado, 18

Dr. Joaquim Furtado Martins e Manuel dos Santos Reis.

Domingo, 19

Avelino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

Segunda-feira, 20

D. Maria Eugénia de Pinho Martins Ferreira.

Terça-Feira, 21

Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes-Hall Figueiredo, António Ferreira Miranda, D. Maria Luísa Fortuna Carvalho, Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto e D. Adelaide Guilhermina Barbosa Araújo Durães.

Quarta-feira, 22

D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria, Dr. Agostinho Varella Reis, D. Maria Emília Landolt de Sousa, Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Menina Maria Laura Correia Matos Viana Lopes e Menina Cecília Arantes Ferreira da Silva.



Casamento

No Santuário de Santa Luzia, em Viana do Castelo, consorciou-se o Sr. João de Carvalho Vasconcelos, filho do Sr. Eng.º João Simões Vasconcelos e de D. Rosa Abreu Carvalho Quintas, de Braga, com a Sr.ª D. Maria da Soledade Correia Pedras, filha do Dr. António Pinto Brochado Monteiro Pedras, já falecido, e de D. Maria da Conceição Correia Pedras.

No acto serviram de padrinhos, pelo noivo, seus pais; pela noiva, os tios D. Maria Leonor Correia Guimarães e Jorge de Freitas Guimarães.

Aos noivos, que em breve seguem para Angola, onde fixarão residência, desejamos as melhores venturas.

Padre Aviz de Brito

Já se encontra na sua freguesia o Rev.º José Miranda Aviz de Brito, de regresso à viagem de recreio, que fez ao Brasil, onde abraçou familiares e amigos.

Ao digno Pároco da Silva e nosso bom Amigo as nossas felicitações pelo seu feliz regresso.

A Igreja da Senhora do Terço E AS SUAS OBRAS

Temos verificado que existe uma certa ansia pública de saber-se quando e como se realizarão as obras deste templo cidadão. Por isso vão estes breves esclarecimentos.

A Comissão de Obras desta Igreja da cidade de Barcelos tem sido incansável nos seus esforços para levar a efeito a sua difícil missão.

Tendo conseguido que este templo fosse elevado à categoria de Monumento Nacional por despacho ministerial publicado no *Diário do Governo* de 21 de Janeiro do corrente ano, como primeiro passo necessário para se poderem realizar as tão desejadas obras e como aliás era de toda a justiça porque este tesouro artístico barcelense o merecia, obteve depois da Direcção dos Monumentos Nacionais a elaboração do projecto de obras, do orçamento e do caderno de encargos. Seguidamente conseguiu a aprovação do Senhor Ministro das Obras Públicas e a necessária comparticipação de cinquenta por cento das despesas previstas, que será concedida através do Fundo de Desemprego — na importância de 177 contos com 10 por cento deduzidos como é norma.

No *Diário de Governo* de 8 de Outubro passado era publicada esta comparticipação fixando-se concretamente o prazo limite da conclusão das obras até 31 de Dezembro do corrente ano.

Entretanto a Comissão de Obras obteve da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais a faculdade de fazer as obras por administração directa sob a fiscalização dessa mesma entidade oficial, que será exercida mediante a Secção do Norte com sede no Porto.

Executados todos estes trabalhos de estudo e de burocracia, a Comissão voltou a reunir, decidindo-se então requerer à Direcção Geral dos Monumentos Nacionais uma cópia do orçamento, cálculos e caderno de encargos, a fim de os nossos construtores poderem estudar o assunto e apresentar a sua estimativa. Só depois voltaria a reunir a Comissão para decisão final do começo das obras.

Desceram-se três painéis do tecto da igreja para estudo do seu estado de conservação e do estado da estrutura de toda a cobertura.

Então pedimos à Direcção dos

(Conclui na segunda página)

Dr. Carlos Maria da Silva Correia Dr. Alberto C. Mota Prego de Faria

Terminados os estágios, feitos com brilhantismo em universidades inglesas, prestou provas para Doutoramento em Química, este nosso ilustre Amigo, Sr. Engenheiro Carlos Maria Martins da Silva Correia, de uma das mais conceituadas e estimadas famílias barcelenses.

O acto foi êxito total para o nosso ilustre conterrâneo, que assim dá o primeiro e decisivo passo na carreira encetada, o ensino superior.

O seu espírito superior e a sua cultura fazem prever brilhante carreira ao novo Doutor, pelo que desde já o felicitamos, assim como a sua Ex.ª Família.

Dr.ª D. Maria Ilídia C. de Lima Reis

Temos a honra de aqui registar, também, a conclusão do curso de medicina, que terminou com elevada classificação, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Ilídia Cabral da Rocha de Lima Reis, dedicada esposa do nosso Amigo, acabado igualmente de se licenciar, Sr. Dr. José Pedro de Lima Reis.

As felicitações já apresentadas a este nosso ilustre Amigo, juntamos as da formatura de sua Ex.ª Esposa.

Na Universidade de Coimbra, concluiu a sua licenciatura em Direito, o nosso amigo Sr. Dr. Alberto Correia Mota Prego de Faria, que fez um curso brilhante, terminando com honrosa classificação.

As nossas sinceras felicitações ao ilustre Amigo, a seus bondosos pais, Sr.ª D. Maria Antonieta Correia Mota Prego de Faria e António Alberto Mota Prego de Faria, e à avó, a veneranda Sr.ª D. Amélia Vieira Correia.

Novo Engenheiro Auxiliar

Terminou o curso de Engenheiro Auxiliar de Electromecânica, no Instituto Industrial do Porto, obtendo elevada classificação, o Sr. Américo Pereira de Figueiredo, da freguesia de Faria, do nosso concelho.

Desejamos-lhe as melhores venturas, felicitando-o, assim como a seus Pais, o Sr. António Gomes Fernandes de Figueiredo e a Sr.ª D. Gracinda Pereira de Figueiredo.

Dr. César Cardoso

Este nosso distinto colaborador e conceituado advogado na comarca de Barcelos, mudou o seu escritório para o Largo da Madalena, n.º 1, nesta cidade.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campa 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Garrafas vazias
de 3/4 de litro desde 1\$20
VINHO DO PORTO 2\$00
Espumante 4\$00
CASA ÁGUIA
Aven. dos Combatentes BARCELOS
Telefone 82445

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
R. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Nova Casa de Móveis
de EVANGELISTA CARDOSO
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
Não só neste caso!
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 82345 BARCELOS

Animais — Aves — Rações
Preparam-se Juntao aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PISHO
GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchões, Mapas, Sofás, Sessas, Divãs de ferro art. • Móveis metálicos Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS